



DIFERENTES FONTES DE NITROGÊNIO NA ADUBAÇÃO DE BASE DE PLANTAS DE TRIGO

Naiane Zoldan Kalles¹
Eduardo de Lima Pereira²
Eliziane Sperotto³
Gabriel Sulzbach⁴
Ketlin Dal Magro Frigeri⁵
Luan Castegnara⁶
Vanessa Neumann Silva⁷

Resumo: O trigo é uma cultura de grande importância no cenário do agronegócio nacional, sendo um dos cereais mais produzidos no mundo. A utilização de cultivares de trigo com alto potencial produtivo de grãos, e a adubação nitrogenada são essenciais para a obtenção de alta produtividade, todavia, a adubação requer cuidados no que concerne à época, as fontes e às doses de aplicação, considerando-se que pequenas doses limitam a produtividade, mas altas doses podem levar ao acamamento, dificultar a colheita e causar queda de produtividade; além disso, dosagens excessivas de adubos nitrogenados podem trazer prejuízos ao ambiente, pela lixiviação de nitrato para lençóis de água, e prejuízo ao produtor por gastos desnecessários com a compra do adubos. O nitrogênio é de grande importância para a cultura do trigo, por participar da constituição de substâncias determinantes à qualidade do grão e do desenvolvimento de funções metabólicas essenciais da planta, como a síntese proteica. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes fontes de nitrogênio aplicadas na adubação de base em plantas de trigo. O experimento foi realizado durante os meses de agosto à novembro de 2018 na área experimental da UFFS, *campus* Chapecó, em delineamento de blocos ao acaso, com cinco repetições, em ambiente protegido. Os tratamentos foram: testemunha (sem aplicação de Nitrogênio), adubo N-P-K (06-30-15), cama de aves e cama de aves + NPK. Utilizaram-se sementes de trigo da cultivar BRS 374. Realizou-se a semeadura de 25 sementes em vasos de 10 L cada;

¹ Acadêmica de agronomia, UFFS, *campus*, Chapecó-SC, contato: (naianezoldankalles@hotmail.com)

² Acadêmico de agronomia, UFFS, *campus*, Chapecó-SC, contato: (parana_eduardo@hotmail.com)

³ Acadêmica de agronomia, UFFS, *campus*, Chapecó-SC, contato: (sperottoeliziane@gmail.com)

⁴ Acadêmico de agronomia, UFFS, *campus*, Chapecó-SC, contato: (gabi_sulzbach@hotmail.com)

⁵ Acadêmica de agronomia, UFFS, *campus*, Chapecó-SC, contato: (ketlin_frigeri@hotmail.com)

⁶ Acadêmico de agronomia, UFFS, *campus*, Chapecó-SC, contato: (luancastegnara@gmail.com)

⁷ Professora Adjunta, Doutora em Fitotecnia, UFFS, *campus*, Chapecó-SC, contato: (vanessa.neumann@uffs.edu.br)



Foram avaliadas 15 plantas por vaso, quanto à: altura de parte aérea de plantas (aos 21, 35, 49, 63 e 76 dias após a semeadura), número de perfilhos (aos 35 e 46 dias após a semeadura) e número de espigas. Os resultados obtidos foram analisados por meio da análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) no software SISVAR. Os tratamentos com cama de aves e cama de aves + NPK, obtiveram os melhores resultados, tanto para altura da parte aérea de plantas, quanto para o número de espigas. Desta forma, o uso da cama de aves, material orgânico que constitui-se em resíduo da produção animal, disponível em grandes quantidades na região Oeste de Santa Catarina, pode ser considerada uma opção para adubação de base na cultura do trigo, contribuindo dessa forma para redução de custos ao produtor e também para o meio ambiente, por ser aproveitado no sistema de produção vegetal, reduzindo seu passivo ambiental. Desta forma, conclui-se que a cama de aves pode ser uma opção de fonte de nitrogênio para a cultura do trigo.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*. Cama de aves. Adubação orgânica.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação oral